

POLÍTICA ECONÔMICA

Econ-Brasil 157

Itamar atacará especuladores, "se puder"

Presidente defende revisão constitucional com reforma tributária ampla e diz que vai baixar medidas duras contra quem especula

TANIA MONTEIRO e
BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco afirmou ontem que, "se puder", vai anunciar medidas "duras" contra os especuladores, na reunião ministerial marcada para sábado.

Alertado para o fato de essas declarações poderem causar inquietações no mercado financeiro, o presidente advertiu: "Esperamos que os especuladores tenham juízo". Itamar apontou para os populares que o aplaudiam quando deixava o local de votação no Plebiscito e comentou: "O Brasil precisa olhar para esta

gente simples porque não é especulador de bolsa que dirige o País".

Segundo o presidente, a população não deve esperar surpresas no sábado. Avisou, entretanto, que serão divulgadas informações importantes para o País e pediu paciência: "Vamos esperar o sábado, que está pertinho".

Itamar defendeu uma ampla revisão constitucional, sobretudo em relação ao sistema tributário. Segundo ele, o governo não poderá esperar outubro para mudar a ordem econômica do País. "Temos de fazer alguma coisa logo".

Itamar passou a tarde de ontem reunido com um grupo de ministros e assessores para iniciar a redação do discurso que fará na abertura da reunião ministerial do sábado,

quando serão lançados os princípios do plano de ação do governo.

Pontos — Os principais pontos do plano a ser discutido no sábado:

■ **Crescimento econômico** — Os recursos do orçamento da União e das empresas estatais serão utilizados prioritariamente em projetos de execução rápida e de fácil criação de empregos.

■ **Crédito** — O BNDES terá linha de crédito de US\$ 1 bilhão para financiar a retomada do desenvolvimento.

■ **Agricultura** — Serão liberados US\$ 8,5 bilhões para o custeio da safra.

■ **Combate à fome e à miséria** — Os recursos do orçamento da União atenderão prioritariamente esses projetos.

■ **Microempresas** — Receberão crédito em condições favoráveis e participarão do programa de retomada de crescimento econômico.

■ **Preços** — Não haverá choques, congelamentos, prefixação ou medidas heterodoxas, segundo o ministro Eliseu Resende.

■ **Inflação** — Previsão é de queda gradual até o final do ano, com taxa na casa de 17% a 18%.

■ **Ciranda financeira** — Resende assegura que não haverá intervenções no mercado financeiro. O fim da especulação virá com os estímulos à retomada dos investimentos pelo setor privado.

■ **Privatização** — O programa será acelerado para permitir a venda de subsidiárias de importantes estatais.

Protásio Nêne/AE—22/11/92



Paciência

Itamar Franco diz que não vai haver surpresas: "Vamos esperar o sábado, que já está pertinho"